

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 – Contexto Operacional

A Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC é uma empresa pública instituída pela Medida Provisória nº 398, de 10/10/2007, convertida na Lei nº 11.652, de 07/04/2008, vinculada à Casa Civil da Presidência da República, por força do Art. 7º, inciso VIII, da Medida Provisória nº 726, de 12/05/2016, convertida na Lei nº 14.341, de 29/09/2016, e organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, representado por ações ordinárias nominativas, das quais pelo menos 51% (cinquenta e um por cento) devem ser de titularidade da União.

NOTA 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis

A EBC tem sua Contabilidade incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, de forma total, de onde são extraídos os Relatórios exigidos pela Lei nº 4.320/64, bem como o Balanço Patrimonial na forma da Lei nº 6.404/76 e alterações emanadas das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

As demonstrações foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e, com observância à legislação societária.

Em cumprimento ao que determina o item 9.4 do Acórdão TCU nº 2016, de 06/11/2006, alterado pelo Acórdão TCU nº 23, de 25/01/2008, deve-se esclarecer que não há divergência entre os valores do Balanço Patrimonial levantado sob os regimes das contabilidades pública e societária.

NOTA 03 – Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa são resumidas a seguir:

3.1 – Apuração de Resultados

A apuração é feita de acordo com o regime contábil de competência, destacando-se os seguintes procedimentos:

- ❖ Os rendimentos, encargos e variações monetárias incidentes sobre os ativos e passivos, de curto e longo prazo, são apropriados “pro-rata die”, e, quando for o caso, com base na cotação da moeda estrangeira, na data de encerramento do exercício.
- ❖ As provisões sobre férias e 13º salário, bem como os encargos, são reconhecidas por competência mensal, segundo o período de aquisição.

3.2 – Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para perdas prováveis na realização de valores a receber, originários da venda de produtos, foi constituída sobre créditos vencidos até 31 de dezembro de 2015, excluindo-se clientes que sinalizaram positivamente quanto à liquidação dos débitos no decorrer de 2017.

3.3 – Estoques

O estoque é constituído pelo almoxarifado de materiais de consumo, valorizados ao custo médio de aquisição, tendo em vista a ausência de efeitos relevantes sobre os seus itens.

3.4 – Investimentos

Os investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição ou de integralização e são referentes a valores investidos no FINOR e FINAM.

3.5 – Imobilizado

Está demonstrado pelo valor de incorporação dos bens recebidos da União e pelo custo de aquisição e/ou construção para os bens adquiridos após a constituição da Empresa, diminuídos da depreciação acumulada, cujo cálculo foi realizado pelo método linear. É composto como segue:

Em R\$ 1,00

| RUBRICA | TX DEP % | 2016 | | | 2015 | | | |
|--|-------------|-----------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|-------------------------|-----------------------|
| | | CUSTO | DEPRECIACÃO | LÍQUIDO | CUSTO | TRANSE. | DEPRECIACÃO | LÍQUIDO |
| MÓVEIS E UTENSÍLIOS | 10 | 11.574.562,30 | (7.185.632,41) | 4.388.929,89 | 11.405.327,40 | - | (6.079.100,62) | 5.326.226,78 |
| EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA | 20 | 35.631.854,93 | (33.070.979,67) | 2.560.875,26 | 34.844.266,98 | - | (31.230.826,84) | 3.613.440,14 |
| VEÍCULOS | 20 | 10.716.696,53 | (10.408.495,56) | 308.200,97 | 10.591.276,03 | 125.420,50 | (9.917.839,53) | 798.857,00 |
| MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS | 10 | 269.989.745,15 | (183.788.883,55) | 86.200.861,60 | 276.161.588,64 | (7.854.679,25) | (159.881.885,50) | 108.425.023,89 |
| OUTROS | 10 | 7.942.658,70 | (77.454,65) | 7.865.204,05 | 213.399,95 | 7.729.258,75 | (155.350,28) | 7.787.308,42 |
| TERRENOS | 0 | 14.689.183,80 | - | 14.689.183,80 | 14.689.183,80 | - | - | 14.689.183,80 |
| EDIFICAÇÕES | 4 | 12.091.611,95 | (8.513.451,85) | 3.578.160,10 | 12.084.392,32 | - | (8.162.945,11) | 3.921.447,21 |
| INSTALAÇÕES | 10 | 3.182.872,16 | (2.962.192,35) | 220.679,81 | 3.182.872,16 | - | (2.921.490,57) | 261.381,59 |
| BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS | 10 | 4.574.536,95 | (3.541.921,93) | 1.032.615,02 | 4.574.536,95 | - | (3.162.454,83) | 1.412.082,12 |
| TOTAL | | 370.393.722,47 | (249.549.011,97) | 120.844.710,50 | 367.746.844,23 | - | (221.511.893,28) | 146.234.950,95 |

A movimentação do imobilizado para o exercício de 2016 e de 2015 é a seguinte:

Em R\$ 1,00

| | 2016 | 2015 |
|-------------------------------|-----------------|-----------------|
| Saldo Inicial Líquido | 146.234.950,95 | 165.466.895,23 |
| Adições: | | |
| Aquisições | 2.756.223,96 | 10.598.050,00 |
| Baixas Líquidas | (8.692,40) | (59.190,50) |
| (-) Depreciações/Amortizações | (28.137.772,01) | (29.770.803,78) |
| Saldo Final Líquido | 120.844.710,50 | 146.234.950,95 |

3.6 – Intangível

Refere-se aos registros de marcas da Empresa, softwares, domínios e direitos de uso, principalmente no que pertine ao uso de nomes de programas de rádio e televisão, e produções sonoras e audiovisuais. É composto como segue:

Em R\$ 1,00

| RUBRICA | TX AMORT % | 2016 | | | 2015 | | |
|------------------------------------|------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| | | CUSTO | AMORTIZAÇÃO | LÍQUIDO | CUSTO | AMORTIZAÇÃO | LÍQUIDO |
| SOFTWARES | 20 | 15.415.665,76 | (11.477.473,23) | 3.938.192,53 | 15.415.665,76 | (9.863.512,20) | 5.552.153,56 |
| MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST | 10 | 197.192,68 | (99.031,81) | 98.160,87 | 172.384,68 | (82.650,36) | 89.734,32 |
| CONCESSAO DIR. USO DE COMUNICACAO | * | 138.490.548,00 | (8.650.839,40) | 129.839.708,60 | 128.802.666,22 | (7.197.812,27) | 121.604.853,95 |
| TOTAL | | 154.103.406,44 | (20.227.344,44) | 133.876.062,00 | 144.390.716,66 | (17.143.974,83) | 127.246.741,83 |

*Taxa estabelecida em função do tempo contratual.

A movimentação do intangível para o exercício de 2016 e de 2015 é a seguinte:

Em R\$ 1,00

| | 2016 | 2015 |
|-----------------------|----------------|----------------|
| Saldo Inicial Líquido | 127.246.741,83 | 109.954.651,66 |
| Adições: | | |
| Aquisições | 10.212.689,78 | 20.796.737,24 |
| Baixas Líquidas | (500.000,00) | - |
| (-) Amortizações | (3.083.369,61) | (3.504.647,07) |
| Saldo Final Líquido | 133.876.062,00 | 127.246.741,83 |

3.7 – Tributos a Recuperar/Compensar

Os créditos tributários originaram-se principalmente das antecipações por estimativa de IRPJ e CSLL, reguladas pelos artigos 222 a 230 do Decreto nº 3.000/99, além das retenções incidentes sobre os valores recebidos pela venda de serviços a órgãos da Administração Pública Federal, disciplinadas pela Instrução Normativa nº 1.234, de 2012, da Receita Federal do Brasil. Esses créditos serão utilizados para compensar tributos apurados a partir do ano de 2017.

NOTA 04 – Caixa e Equivalente de Caixa

4.1 – O valor de R\$ 773.262.417,45 compõe-se das aplicações financeiras e da disponibilidade do limite de saque com vinculação de pagamento, do seguinte modo:

4.1.2 – Aplicações Financeiras - as aplicações financeiras, R\$ 742.548.188,86, compõem-se dos seguintes valores:

4.1.2.1 – O valor de R\$ 725.696.061,69 refere-se à aplicação financeira na Conta Única do Tesouro Nacional, disciplinada pelo Art. 5º-A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12, da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza “as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.” Esses recursos são originários da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, repassados pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, somente para fins de aplicação financeira uma vez que não se incluem no Orçamento autorizado para a EBC, exercício de 2016. Os rendimentos são apropriados pela empresa no respectivo período de competência, pois são estimados na Lei Orçamentária Anual – LOA, em cada exercício financeiro.

4.1.2.2 – O valor de R\$ 16.852.127,17 procede de aplicações financeiras em fundos de investimento extramercado administrados pelo Banco do Brasil S.A., na forma do que dispõem o Decreto-Lei nº 1290, de 1973, e a Resolução nº 3284, de 2005, do Conselho Monetário Nacional. O aumento/redução dessa rubrica vincula-se ao recebimento de receitas próprias e à necessidade de recursos para o pagamento de obrigações contratuais.

4.2 – Recursos Liberados pelo Tesouro Nacional – R\$ 30.714.228,59 referem-se ao recebimento de recursos financeiros vinculados ao limite de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, que se destinam ao pagamento de despesas com pessoal, fornecimento de bens/serviços, investimentos, entre outras. A variação no valor do saldo desta rubrica vincula-se ao montante de recursos repassados pela Setorial de Programação Financeira e à necessidade de pagamentos lastreados na Fonte Tesouro.

NOTA 05 – Clientes – Faturas/Duplicatas a Receber

Representa os créditos da EBC junto aos clientes dos serviços de publicidade legal e de outros serviços de comunicação. A redução do saldo origina-se do aumento do fluxo de pagamentos do Contrato SECOM que, em 2015 foi de R\$ 38,7 milhões e em 2016 de R\$ 78,8 milhões.

NOTA 06 – Adiantamentos Concedidos

6.1 – A Pessoal – refere-se a adiantamento de férias e de 13º salário. Este último encontra-se em fase de análise para descontos e/ou da adoção de outras medidas que se fizerem necessárias.

6.2 – Transferências Voluntárias - referem-se a convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de fomentar a produção de conteúdos educativos, culturais, artísticos e informativos. Os valores são baixados mediante a apresentação da prestação de contas devidamente aprovada pela autoridade competente. Neste exercício houve baixa contábil de R\$ 425.622,00 referentes à prestação de contas dos convênios firmados com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tabatinga, R\$ 44.590,00, e com a Fundação Israel Pinheiro, R\$ 381.032,00.

6.3 – A Fornecedores – o saldo do exercício de 2015 foi baixado em 2016 e correspondia a valores pagos pelo direito de transmissão radiofônica, sem exclusividade, dos Jogos Olímpicos Rio 2016 e de transmissão em TV aberta, sem exclusividade, dos Jogos Paralímpicos Rio 2016.

NOTA 07 – Outros Créditos a Receber

Compõem-se dos seguintes valores: R\$ 63.899,24 – débitos de terceiros, em decorrência de prejuízos causados à empresa, e que se encontra em cobrança judicial; R\$ 118.334,80 - ressarcimento de despesas com pessoal cedido da EBC para outros órgãos; R\$ 47.489,74 - multa de 50% sobre o saldo de FGTS cujas rescisões de contrato de trabalho foram canceladas; R\$ 69.448,82 - saldos negativos de rescisões de contratos de trabalho; R\$ 748,00 - débitos atribuídos a empregados, e R\$ 20,47 referentes a saldo de suprimento de fundos que será baixado em janeiro/2017.

NOTA 08 – Despesas Antecipadas

São pagamentos de despesas que contribuem para a formação de resultados em mais de um período e são reconhecidas no período de competência.

NOTA 09 – Créditos Realizáveis a Longo Prazo

9.1 – Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 1.137.697,13 representa os contratos de alienação de imóveis funcionais, em cumprimento a Lei nº 8.025/90, regulamentada pelo Decreto nº 99.266/90, e a venda de imóveis comerciais ocorridas no exercício de 2003. Os contratos são administrados pela Caixa Econômica Federal. Em 2015 o valor de R\$ 12.168,57, no Ativo Circulante, referia-se às parcelas vencíveis até o fim de 2016.

9.2 – Depósitos para Interposição de Recursos - trata-se de depósitos realizados para proporcionar à empresa o direito de recorrer de decisões judiciais. O acréscimo verificado no período comparativo origina-se de novos depósitos realizados.

9.3 – Créditos em Liquidação – refere-se a “devedores por aquisição de bens” que são pessoas jurídicas de direito público interno que adquiriram, em certame licitatório, emissoras de rádio incluídas no plano de desmobilização implementado em 1989. Esses créditos estão sendo cobrados judicialmente.

9.4 – Créditos Diversos a Receber a Longo Prazo – essa rubrica compõe-se dos seguintes valores:

9.4.1 – R\$ 84.925,16 referentes à venda de Participações Societárias Minoritárias, efetuadas pelo BNDES, em cumprimento do Decreto nº 1068/94, que trata do Programa Nacional de Desestatização. Pela alienação foram recebidas Notas

do Tesouro Nacional, série “P”, resgatáveis em 15 anos, que se encontram sob a custódia do Banco do Brasil S/A.

9.4.2 – R\$ 111.897,34 corresponde a títulos de clientes que se encontram em cobrança judicial, e,

9.4.3 – R\$ 21.575,26 refere-se a débito de ex-empregado, que se vincula à cobrança de saldo negativo de rescisão de contrato de trabalho, em cobrança judicial.

NOTA 10 – Obrigações Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar

10.1 – Salários, Remunerações e Benefícios - registra as obrigações decorrentes da folha de pagamentos. O saldo apontado deverá ser pago no mês subsequente.

10.2 – Encargos Sociais a Recolher – refere-se a encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamentos, que devem ser recolhidos até a data do respectivo vencimento.

NOTA 11 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

São valores devidos aos fornecedores de bens e serviços. A redução de 56,9% encontra representatividade no pagamento de obrigações contratuais vencidas no exercício anterior.

Nesta Rubrica consta o valor de R\$ 7.000.000,00 que corresponde a obrigações decorrentes do Contrato de Gestão nº 17/2009, vigente até 31/12/2013. O pagamento desse valor aguarda o saneamento de pendências decorrentes do encerramento do referido contrato, conforme consta da Nota 24.

NOTA 12 – Obrigações Tributárias

Refere-se à retenção de tributos objeto da Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1.234, de 2012. Os valores serão recolhidos no ato do pagamento ao fornecedor.

NOTA 13 – Provisões

Provisões constituídas para riscos trabalhistas, riscos cíveis e férias, como segue:

13.1 – As despesas com a provisão para riscos trabalhistas, consideradas prováveis, somam até 31/12/2016 o valor de R\$ 32.068.864,98, e, representam as ações em fase de execução. Aquelas classificadas a título de perdas possíveis, como se verifica no Memorando nº 1078/2016/Consultoria Conjunta Contenciosa/CONJU/PRESI/EBC, atingem o valor de R\$ 64.857.805,41. Seguindo-

se a orientação dada pelo Pronunciamento Contábil CPC 25 este valor não deve ser contabilizado, apenas divulgado em nota explicativa.

13.2 – Provisão para Riscos Cíveis – as ações cíveis, classificadas como perda provável, totalizam em 31/12/2016 o valor de R\$ 15.122.583,10, e, aquelas consideradas como perdas possíveis somam R\$ 20.156.786,28, conforme consta do Memorando nº 1078/2016/Consultoria Conjunta Contenciosa/CONJU/PRESI/EBC.

13.3 – Provisão para Férias – a provisão para férias e encargos sociais soma neste exercício R\$ 29.673.144,35.

NOTA 14 – Dividendos

Refere-se ao dividendo obrigatório apurado com base no lucro líquido ajustado de 2014, pendente de pagamento em função da falta de disponibilidade orçamentária.

Ao longo dos exercícios de 2015 e 2016 a Empresa fez a solicitação de crédito suplementar mas não obteve êxito, ou seja, no Diário Oficial da União, de 24/12/2015, foi publicado crédito suplementar no valor de R\$ 40.940.000,00, entretanto não houve a liberação de quotas dos limites orçamentário e financeiro. Em 2016 foi protocolado no Sistema de Planejamento e Orçamento – SIOP o pedido de Crédito Suplementar nº 64097, no valor de R\$ 23,2 milhões, com vistas à quitação desse débito, porém a solicitação não foi atendida.

NOTA 15 – Consignações

São valores que se consignam à empresa, por meio de descontos em sua folha de pagamentos e das retenções tributárias legalmente disciplinadas (desconto de empréstimos pessoais, INSS, imposto de renda, previdência privada e outros semelhantes). Os valores são pagos até as datas dos respectivos vencimentos.

NOTA 16 – Depósitos para Veículos dos Serviços de Publicidade Legal e Outros

Constitui-se, de modo relevante, dos valores a serem repassados aos veículos de comunicação que executam os serviços de publicidade legal, devidos pela EBC em função da sua condição de agência de publicidade. O acréscimo/diminuição dessa rubrica vincula-se ao fluxo de pagamento no período, por parte dos clientes.

NOTA 17 – Outras Obrigações a Curto Prazo

Destacam-se nessa rubrica rescisões de contratos de trabalho, R\$ 51.135,98; multa de 40% sobre o saldo de FGTS a título de indenização, R\$ 28.858,53; e R\$ 68,30 referem-se a créditos disponibilizados para o Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF, no aguardo da fatura correspondente.

NOTA 18 – Repasses Recebidos Diferidos

O saldo apresentado em 31.12.15 refere-se ao diferimento de repasses financeiros recebidos da Fonte Tesouro, para os quais não houve execução e/ou autorização orçamentária no exercício de 2015. Destacam-se nesta rubrica os valores da Fonte 0172 – Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, R\$ 595.478.730,85, destinados somente a aplicações financeiras, na forma citada na Nota Explicativa 4.1.2. No exercício corrente o mencionado saldo foi baixado e transferido para receita a título de Repasse Diferido.

NOTA 19 – Plano de Aposentadorias e Pensões

A EBC deu continuidade ao Plano de Aposentadorias e Pensões originário da incorporada RADIOBRÁS, RADIOBRASPREV, atualmente intitulado EBC PREV. O Plano de Benefícios e Custeio assegura aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica.

A gestão financeira dos recursos do fundo cabe à BB Previdência Fundo de Pensão Banco do Brasil, a quem compete também promover o controle de contribuições, concessão, manutenção, cancelamento e pagamento dos benefícios.

Pelos serviços prestados, são devidas as seguintes taxas à BB Previdência:

- Administração do Ativo: 0,5% ao ano sobre o saldo diário do fundo, mensalmente levado a débito do patrimônio;
- Administração do Passivo: 2,0% sobre o valor das contribuições mensais e esporádicas vertidas pela patrocinadora e pelos participantes;
- Excedente Financeiro: 15% sobre os ganhos decorrentes de aplicação dos recursos garantidores das reservas técnicas que ultrapassarem a variação da TR, acrescida da taxa de 6% ao ano.

As contribuições efetuadas pela patrocinadora e pelos participantes, em 2016 e 2015, foram:

| Em R\$ 1,00 | | |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| RUBRICA | 2016 | 2015 |
| Contribuições dos Participantes | 8.429.029,06 | 8.570.585,15 |
| Contribuições da Patrocinadora | 6.352.429,42 | 6.795.266,23 |

Os valores pagos à BB Previdência registrados na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE restringem-se às Contribuições da Patrocinadora. Estas, como se verifica, estão detalhadas em parte na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, como “Previdência Complementar” (R\$ 3.564.643,68) e parte compoendo a rubrica “Custo dos Serviços Prestados” (R\$ 2.787.785,74), conforme especificado na Nota 31.

NOTA 20 – Adiantamentos Recebidos

20.1 – Bens para Futuro Aumento de Capital – até o ano de 2015 o valor de R\$ 1.212.933,02 permaneceu nessa Rubrica tendo em vista os seguintes fatos: no exercício de 2010 a EBC recebeu bens da União, na forma que determinam os §§ 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11652, de 2008, e destinou-os a aumento do Capital Social, conforme consta do Processo/EBC nº 2500/2010. Entretanto, a realização da Assembleia Geral para deliberar sobre o aumento do Capital Social condicionava-se à edição de Decreto Autorizativo, previsto no Decreto-Lei nº 1.678/1979, que foi solicitado pela empresa junto ao órgão competente. Em 2016, a empresa, considerando o tempo decorrido entre o recebimento dos bens e a permanência da Rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, verificou a situação desses bens e constatou que o valor contábil dos mesmos já não oferecia sustentação adequada ao aumento do Capital. Dos 4.082 bens recebidos 3.620 apesentavam valor inferior a R\$ 440,00 e destes 2.109 tinham valor inferior a R\$ 20,00. Dessa forma, a empresa solicitou o cancelamento da edição do Decreto Autorizativo e procedeu a baixa do valor de R\$ 1.212.933,02 na Rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital contabilizando-o em uma Conta de Variação Patrimonial Ativa a título de Incorporação de Bens, de acordo com a Deliberação DIREX Nº 39/2016.

20.2 – Adiantamento Recebido de Órgão, Entidade – refere-se ao valor do Recurso Diferido no exercício de 2016, contabilizado na Conta 82111.00.00 – Disponibilidade por Destinação de Recursos a Utilizar. O valor total de R\$ 611.147.800,53 origina-se da Fonte 0172 - Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública e foi repassado, pela Secretaria do Tesouro Nacional, somente para fins de aplicação financeira, conforme cita o Art. 5º -A da Medida Provisória nº 2.170-36/2001, alterado pelo Art. 12 da Lei nº 12.833, de 2013, que autoriza as empresas públicas, exceto as instituições financeiras, a aplicar os seus recursos financeiros na Conta Única do Tesouro Nacional.

Os mencionados recursos, exceto para fins de aplicação financeira, encontram-se indisponíveis para a empresa em consequência da falta de autorização orçamentária para sua utilização, uma vez que a Lei Orçamentária Anual ou demais instrumentos afins não consignam no Orçamento da EBC o referido valor.

NOTA 21 – Transferências do Tesouro Nacional

21.1 – A Empresa recebeu neste exercício R\$ 450.139.633,24 a título de subvenção econômica, que somados aos recursos diferidos, R\$ 611.147.800,53, totalizam transferências financeiras no total de R\$ 1.061.287.434,77, da seguinte forma:

21.1.1 – Repasses Recebidos – esses recursos somam no período, R\$ 363.116.851,47 excluindo-se a Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública, citada no item 21.2, e foram transferidos sob as seguintes classificações: Pessoal – R\$ 264.773.307,97; Custeio – R\$ 97.752.465,52; e Investimentos – R\$ 591.077,98.

21.1.2 – Dentre os valores informados no item 21.1.1 encontram-se cifras que foram transferidas para a EBC, por meio de TED – Termo de

Execução Descentralizada, feitas pelos seguintes órgãos: SEPIR, R\$ 240.000,00; ANCINE – R\$ 3.096.111,11; Fundação Osvaldo Cruz – R\$ 295.742,32; e FNDE – R\$ 295.335,66, destinadas à produção de conteúdos audiovisuais.

21.2 – Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública – CFRP – neste exercício foi repassado à EBC o valor total de R\$ 102.691.851,45, classificados da seguinte forma: R\$ 8.000.000,00 a título de Investimento; R\$ 79.022.781,77 destinados a Custeio e R\$ 15.669.069,68 foram destinados somente para fins de aplicação financeira, conforme consta da Nota Explicativa 20.2.

NOTA 22 – Patrimônio Líquido

22.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 300.000.000,00, dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, pertencente exclusivamente à União e compõe-se da dotação inicial autorizada pelo Decreto nº 6.246, de 24/10/2007, no montante de R\$ 20.000.000,00, acrescido do lucro de 2007, no valor de R\$ 79.636,14, do lucro de 2008, no valor de R\$ 490.314,56, do lucro de 2009 no valor de R\$ 109.025.131,72, de parte do lucro de 2010 no valor de R\$ 23.140.791,74, de R\$ 47.264.125,84, proveniente da incorporação do Patrimônio Líquido da Empresa Brasileira de Comunicação S/A – RADIOBRÁS, e, da incorporação da Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de R\$ 100.000.000,00, conforme consta da Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, de 27/04/2015.

22.2 – Resultado do Período

A empresa apurou R\$ 11.391.544,28 de prejuízo neste exercício. Contribuíram de forma decisiva para a formação do prejuízo as despesas de natureza extraorçamentária, destacando-se entre estas as provisões para férias e encargos sociais, ações judiciais trabalhistas e cíveis, as quais totalizam no exercício R\$ 20.759.670,32, e, a depreciação/amortização de bens, R\$ 31.221.141,62.

A absorção do prejuízo no valor de R\$ 11.391.544,28 será realizada pela Reserva de Lucro, na forma que disciplina o parágrafo único da art. 189 da Lei nº 6.404/1976. Esta Reserva, em 31/12/16, antes da compensação do prejuízo, apresentava saldo no valor de R\$ 13.651.100,69.

NOTA 23 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Adotou-se a escrituração mensal do Livro de Apuração do Lucro Real – LALUR para efeito de redução/suspensão das antecipações mensais obrigatórias do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro.

Após as adições e exclusões permitidas sobre o resultado, apurou-se um Prejuízo Fiscal de R\$ 25.428.870,10 e Base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 22.749.779,42, gerando Saldo Negativo de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ de R\$ 5.911.815,92 e Saldo Negativo de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de R\$ 11.023.209,05, a serem utilizados nos exercícios seguintes, para compensação de valores de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, conforme disposições da Instrução Normativa/Receita Federal do Brasil nº 1.300/2012.

Demonstração do Lucro Real / Base de Cálculo da CSLL em 31/12/2016

Em R\$ 1,00

| Exercício | IRPJ | | CSLL | |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| | 2016 | 2015 | 2016 | 2015 |
| Prejuízo Líquido antes da CSLL/IRPJ | (11.391.544,28) | (36.199.904,20) | (11.391.544,28) | (36.199.904,20) |
| Total das Adições | 7.897.704,18 | 8.518.447,41 | 7.897.704,18 | 8.518.447,41 |
| Total das Exclusões | (21.935.030,00) | (24.455.085,29) | (19.255.939,32) | (23.643.189,41) |
| Base de Cálculo antes da Compensação | (25.428.870,10) | (52.136.542,08) | (22.749.779,42) | (51.324.646,20) |
| Prejuízo/Lucro Real / CSLL Real | (25.428.870,10) | (52.136.542,08) | (22.749.779,42) | (51.324.646,20) |
| (-)IRPJ/CSLL Retidos/Antecipações/Incentivos Fiscais | (5.911.815,92) | (9.029.343,03) | (11.023.209,05) | (9.690.351,71) |

Fonte: Livro de Apuração do Lucro Real – Gerência de Controladoria / Coordenação de Tributos

Destacam-se entre as exclusões previstas pela legislação do IRPJ e da CSLL as Subvenções para Investimentos, R\$ 15.736.656,97 e o Ressarcimento da Propaganda Eleitoral Gratuita de R\$ 2.672.236,60.

NOTA 24 – Incorporação de Bens – Contrato de Gestão

Em cumprimento ao que determina o Art. 26 da Lei nº 11.652, de 2008, a empresa encerrou em 31/12/2013 o Contrato de Gestão nº 17/2009 mantido com a Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto – ACERP, que se destinava ao fomento e à execução de atividades de produção e transmissão de conteúdos de radiodifusão educativa, cultural e informativa, de pesquisa, capacitação, planejamento e desenvolvimento tecnológico no âmbito público e privado, com vistas à gestão de aperfeiçoamento do sistema público de comunicação.

Os Parágrafos 3º e 4º do art. 26 da Lei nº 11.652/2008 citam que: a) Parágrafo 3º - Reverterão à EBC os bens permitidos, cedidos ou transferidos para a ACERP pela União para os fins do cumprimento do contrato de gestão referido no caput deste artigo; b) Parágrafo 4º - Em decorrência do disposto neste artigo, serão incorporados ao patrimônio da União e transferidos para a EBC o patrimônio, os legados e as doações destinados à ACERP sujeitos ao disposto na alínea *i* do inciso I do caput do art. 2º da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998.

Em função do que disciplina o Parágrafo 3º acima citado, nos exercícios de 2014 e 2015, a empresa contabilizou a incorporação de bens no valor de R\$ 9.076.302,27, da seguinte forma: na Rubrica Adiantamento para Futuro Aumento de Capital R\$ 1.212.933,02, com nova situação apontada na Nota Explicativa 20.1, e na Rubrica Bens Móveis a Classificar R\$ 7.863.369,25.

Os bens registrados na Conta Bens Móveis a Classificar referem-se a bens considerados, em laudo de avaliação objeto do Processo/EBC nº 2500/2010, como inservíveis e/ou de consumo, entretanto os órgãos de controle recomendaram o registro dos bens no ativo imobilizado, até que sejam avaliados e tenham destino certo. Para avaliação e destinação dos bens a empresa constituiu comissões de empregados, emitindo para tanto, em janeiro/2015, as Portarias-Presidente nºs 004, 005 e 006. Os trabalhos desenvolvidos por essas comissões encontram-se em fase de conclusão no encerramento deste exercício.

As transferências legisladas no Parágrafo 4º supramencionado não foram cumpridas. Com vistas à solução dessa pendência a EBC ingressou com as seguintes ações judiciais em desfavor da ACERP:

a) processo n.º **43125-13.2015.4.01.3400** em trâmite na 14ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, que tem por objeto a incorporação ao patrimônio da União e transferência à EBC dos saldos, recursos e excedentes financeiros havidos em função da aplicação de recursos públicos originários do Contrato de Gestão n.º 17/2009, inclusive os advindos de outros contratos firmados com fundamento no referido Contrato de Gestão, bem como aqueles decorrentes de reconhecimento judicial da imunidade de tributos da Organização Social. Essa ação foi ajuizada pela EBC em 29/07/2015 atribuindo-se valor à causa de R\$ 92.082.920,23 (noventa e dois milhões, oitenta e dois mil, novecentos e vinte reais e vinte e três centavos). O Processo encontra-se em fase instrutória, sendo que o andamento processual atual é a juntada da especificação de provas da EBC e da ACERP.

b) processo n.º **0079815-18.2016.4.02.5101** em trâmite na 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, que tem por objeto a obrigatoriedade de transcrição da titularidade à EBC do bem imóvel registrado sob a matrícula nº 20342 no Cartório do 2º Ofício da Capital do Rio de Janeiro situado no Rio de Janeiro/RJ no prédio da Rua da Relação nº 18 (térreo – parcial; sobreloja – parcial; 2º pavimento; 3º pavimento; 5º pavimento; 6º pavimento; 8º pavimento; 11º pavimento; 12º pavimento e terraço – parcial), e prédio da Rua do Lavradio nº 80(térreo – parcial; sobreloja - parcial; 2º pavimento; 3º pavimento; 4º pavimento; 5º pavimento; 6º pavimento; 7º pavimento; 8º pavimento; 9º pavimento e 10º pavimento). Essa ação foi ajuizada em 15/06/2016 e o valor atribuído à causa foi de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), para fins de alçada. A ACERP foi citada por carta precatória, sendo que está correndo prazo para apresentar contestação. Esses imóveis foram adquiridos pelo valor total de R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), conforme se verifica no Termo de Compromisso de Compra e Venda.

NOTA 25 – Despesas Gerais e Administrativas

25.1 – Pessoal

Em R\$ 1,00

| Rubrica | 2016 | | | 2015 | | |
|---------------------------|-----------------------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------------|-----------------------|
| | Despesa Total | Custo dos Serv.Prestados CSP | Despesa Após CSP | Despesa Total | Custo dos Serv.Prestados CSP | Despesa Após CSP |
| Pessoal | 423.831.153,45 | (132.723.689,34) | 291.107.464,11 | 376.015.731,02 | (120.346.562,05) | 255.669.168,97 |
| Salários e Ordenados | 257.255.556,45 | (87.981.586,77) | 169.273.969,68 | 236.939.274,37 | (80.352.776,20) | 156.586.498,17 |
| Benefícios Sociais | 57.911.519,07 | (14.873.334,61) | 43.038.184,46 | 48.900.344,54 | (13.225.389,17) | 35.674.955,37 |
| Previdência Complementar | 6.352.429,42 | (2.787.785,74) | 3.564.643,68 | 6.795.266,23 | (2.535.461,80) | 4.259.804,43 |
| Encargos Sociais | 82.213.436,99 | (27.080.982,22) | 55.132.454,77 | 74.432.110,86 | (24.232.934,88) | 50.199.175,98 |
| Indenizações Trabalhistas | 20.098.211,52 | - | 20.098.211,52 | 8.948.735,02 | - | 8.948.735,02 |

As despesas com pessoal somaram no ano de 2016 R\$ 423.831.153,45, sendo R\$ 132.723.689,34 evidenciados na rubrica “Custo dos Serviços Prestados”, conforme especificado na Nota 31, e R\$ 291.107.464,11 evidenciados na rubrica “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, no item “Pessoal”. O somatório das despesas com pessoal (R\$ 423.831.153,45) abrange, para além das despesas efetivamente pagas no exercício, as provisões para férias e sentenças trabalhistas, uma vez que estas são contabilizadas no período em que são reconhecidas, ou seja, no seu período de competência. O pagamento de ações trabalhistas será realizado mediante sentença judicial.

O valor total das despesas do exercício de 2016, R\$ 423.831.153,45, comparado com o mesmo período de 2015, R\$ R\$ 376.015.731,02, apresenta variação de 12,7%, que decorre de incrementos ocorridos em 2016, entre eles:

a) desligamento de ocupantes de Funções Comissionadas (sem vínculo) que impactou a rubrica de Indenizações Trabalhistas;

b) reajuste salarial promovido na folha de dezembro de 2016, retroativo a novembro de 2016, no total de 6,87%, incluindo a tabela de funções comissionadas, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

c) implementação, em dezembro de 2016, retroativa a outubro de 2016, da progressão salarial de uma referência para todos os empregados da Empresa que tivessem mais de um ano de exercício na EBC até o dia 01/10/2016, o que consumiu 1% do valor da folha de pagamento, conforme determina o inciso IV, Art. 1º da Resolução n. 009/CCE.

No que tange aos gastos com Benefícios Sociais, as justificativas apresentadas acima também são aplicáveis, além dos seguintes fatores:

– reajuste em 7,87% no auxílio-alimentação, correspondente à variação integral do IPCA no período, e manutenção das cestas alimentação extras, conforme

determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST;

– reajuste de 7,87%, correspondente à variação integral do IPCA no período, sobre o auxílio deficiência e auxílio creche, conforme determinado no Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2017, firmado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho - TST.

25.2 – Serviços de Terceiros

Em R\$ 1,00

| Rubrica | 2016 | | | 2015 | | |
|------------------------------|-----------------------|------------------------------|----------------------|-----------------------|------------------------------|----------------------|
| | Despesa Total | Custo dos Serv.Prestados CSP | Despesa Após CSP | Despesa Total | Custo dos Serv.Prestados CSP | Despesa Após CSP |
| Serviços de Terceiros | 177.075.816,08 | (131.004.861,61) | 46.070.954,47 | 170.728.164,05 | (95.297.330,58) | 75.430.833,47 |
| Públicos | 57.026.425,02 | (50.331.639,05) | 6.694.785,97 | 45.624.971,28 | (43.828.898,40) | 1.796.072,88 |
| Transportes | 8.920.740,62 | (2.184.731,54) | 6.736.009,08 | 8.633.327,05 | (3.916.105,14) | 4.717.221,91 |
| Técnicos | 46.392.843,17 | (45.219.286,28) | 1.173.556,89 | 47.124.602,06 | (10.852.433,85) | 36.272.168,21 |
| Seguros | - | - | - | 369.692,49 | (138.781,89) | 230.910,60 |
| Conservação e Manutenção | 28.746.853,31 | (14.399.690,84) | 14.347.162,47 | 24.273.151,96 | (12.713.414,99) | 11.559.736,97 |
| Locação de Bens e Serviços | 26.196.559,89 | (12.673.939,85) | 13.522.620,04 | 26.292.665,77 | (14.847.952,09) | 11.444.713,68 |
| Gerais | 9.792.394,07 | (6.195.574,05) | 3.596.820,02 | 18.409.753,44 | (8.999.744,22) | 9.410.009,22 |

Os Serviços de Terceiros totalizam no ano de 2016 R\$ 177.075.816,08 e no mesmo período de 2015 R\$ 170.728.164,05. A variação de 3,72%, ocorrida no período comparativo, encontra representatividade nos seguintes fatores: a) repactuação de 27 contratos de terceirização de mão de obra, com crescimento médio de 8,67% sobre os valores vigentes; b) reajuste da ordem de 5,3% para os contratos de locação de imóveis e de outros serviços, exceto terceirização de mão-de-obra; c) encontra-se nesse Grupo, também, o crescimento de 24,6% na provisão para ações cíveis com a inclusão de nova ação neste exercício.

No que concerne à redução de despesas, verifica-se que no ano de 2016 foi promovida a supressão de objeto em diversos contratos administrativos, em um percentual de 21%, além da rescisão de 07 contratos de produção de conteúdo.

25.3 – Consumo de Materiais

Em R\$ 1,00

| Rubrica | 2016 | | | 2015 | | |
|-----------------------------|-------------------|------------------------------|-------------------|---------------|------------------------------|------------------|
| | Despesa Total | Custo dos Serv.Prestados CSP | Despesa Após CSP | Despesa Total | Custo dos Serv.Prestados CSP | Despesa Após CSP |
| Consumo de Materiais | 897.901,73 | (466.899,85) | 431.001,88 | 1.783.183,04 | (766.605,85) | 1.016.577,19 |

As despesas contabilizadas nesta rubrica totalizam no exercício de 2016 R\$ 897.901,73 que, deduzidos do custo dos serviços prestados, R\$ 466.899,85, resultam em R\$ 431.001,88, os quais se encontram evidenciados na DRE, na rubrica Outras Receitas/Despesas Operacionais, no item Consumo de Materiais. Em 2015 o total foi de R\$ 1.783.183,04 e foram atribuídos ao custo dos serviços prestados o valor de R\$ 766.605,85 resultando no saldo de R\$ 1.016.577,19, que se encontra evidenciado na DRE na mesma rubrica e no mesmo item aqui citado.

A redução de 49,6% no consumo de materiais, no período comparativo, deve-se à seguinte situação: no exercício de 2015 havia grande demanda de materiais represada em consequência da falta de estoque. Regularizado esse fato as requisições foram atendidas gerando valor elevado do consumo. No ano de 2016 o estoque formado no ano anterior permitiu o atendimento tempestivo às requisições de materiais.

NOTA 26 – Receita dos Serviços

26.1 – A redução da receita originária dos serviços de publicidade legal foi ocasionada pela queda de 14% na venda desses serviços, motivada pela redução da demanda por parte dos clientes e aumento dos percentuais de descontos concedidos pelos veículos de comunicação.

26.2 – A variação positiva de 24,4% ocorrida na receita dos serviços de comunicação relaciona-se com o aumento do faturamento do Contrato SECOM que, em 2015 foi de R\$ 41,9 milhões e em 2016 de R\$ 52,4 milhões. Outro fator que contribuiu para esse crescimento foi a prestação de serviços durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016.

NOTA 27 – Cancelamento de Receitas

Registra o cancelamento de notas fiscais emitidas com algum tipo de inconsistência nos dados da nota fiscal (descrição dos serviços, data, valor e outros semelhantes). O crescimento no período comparativo encontra representatividade no cancelamento da Nota Fiscal nº 1808, no valor de R\$ 2.786.684,64, que foi substituída pela Nota Fiscal nº 1878.

NOTA 28 – Outras Receitas Operacionais

Constitui-se de valores que se referem, entre outros, à recuperação de despesas para as quais não foi possível a anulação no próprio exercício, devolução do saldo de diárias concedidas, restituição de salários originária da concessão de auxílio doença, conforme Cláusula Vigésima-Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016, da cessão de empregados cedidos sem ônus para a EBC e da restituição de depósitos judiciais em função da perda de ações favoráveis à empresa.

NOTA 29 – Multas

As multas originam-se de pagamentos decorrentes de infrações à legislação, destacando-se o valor de R\$ 192.578,66, referente à notificação do Ministério Público do Trabalho e Emprego, em função do não preenchimento de vagas destinadas a beneficiários reabilitados ou pessoas com deficiências habilitadas.

NOTA 30 – Remuneração Paga a Empregados e Administradores

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal, em 2016, paga pela EBC a seus empregados e administradores, calculada na forma disciplinada pela alínea “e” do Art. 1º da Resolução nº 3, de 31/12/2010, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR/MPOG/MF, são as seguintes:

| | Em R\$ 1,00 | |
|-------------------|-------------|-----------|
| Administradores | 2016 | 2015 |
| Maior Remuneração | 32.380,60 | 32.792,40 |
| Média Remuneração | 28.758,69 | 27.054,12 |
| Menor Remuneração | 25.136,79 | 25.273,02 |
| Empregados | | |
| Maior Remuneração | 44.348,96 | 33.253,75 |
| Média Remuneração | 5.562,00 | 7.000,57 |
| Menor Remuneração | 2.505,15 | 3.505,48 |

Em 31 de dezembro de 2016, o número de empregados totalizava 2.467, sendo 2.312 do quadro próprio, detalhados a seguir:

| EMPREGADOS | 2016 | 2015 |
|---|--------------|--------------|
| EFETIVOS | 2.312 | 2.172 |
| Sem Função Comissionada | 1.808 | 1.898 |
| Sem Função Comissionada – RJU | 174 | - |
| Com Função Comissionada – EBC* | 247 | 200 |
| Com Função Comissionada – RJU | 5 | - |
| Cedidos Para Outros Órgãos. | 78 | 74 |
| Aposentados Por Invalidez | (30) | - |
| SEM VÍNCULO | 121 | 178 |
| Com Função EBC | 114 | 171 |
| Com Função FCC | 7 | 7 |
| REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS À EBC | 34 | 243 |
| Requisitados de Outros Órgãos à EBC Com Função Comissionada – EBC | 13 | 36 |
| Requisitados de Outros Órgãos à EBC Sem Função Comissionada | 21 | 23 |
| Requisitados de Outros Órgãos à EBC – RJU | - | 184 |
| TOTAL | 2.467 | 2.593 |
| Diretores* | 6 | 8 |

Fonte: SENIOR/SIGEPE - Posição em jun/2016

NOTA 31 – Custo dos Serviços Prestados

Em 2016 a apuração do Custo Total dos Serviços Prestados da EBC foi de R\$ 279 milhões, dos quais R\$ 133 milhões referem-se a custos de Pessoal (que abrange, dentre outras, despesas com Previdência Privada), R\$ 131 milhões de Serviços de Terceiros e R\$ 15 milhões de Outros Custos Gerais e Administrativos, conforme Quadro detalhado abaixo:

Em R\$ 1,00

| COMPOSIÇÃO DE CUSTOS PARA DRE | | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | 31/12/2016 | 31/12/2015 |
| GERAIS E ADMINISTRATIVAS = (1) + (2) + (3) | 279.318.815,23 | 230.474.407,96 |
| (1) PESSOAL | 132.723.689,34 | 120.346.562,05 |
| + Vencimentos e Vantagens Fixas | 67.984.171,32 | 62.192.627,89 |
| = Outras Despesas Variáveis | 17.660.003,10 | 16.246.117,30 |
| + Prorrogação de Jornada | 17.013.430,13 | 15.414.005,41 |
| + Horas Extras | 646.572,97 | 832.111,89 |
| = Encargos Sociais | 27.080.982,22 | 24.232.934,88 |
| + FGTS | 7.135.246,01 | 6.087.929,08 |
| + Previdência Social | 17.984.799,04 | 16.363.953,90 |
| + Salário Educação | 1.960.937,17 | 1.781.051,90 |
| + Previdência Privada | 2.787.785,74 | 2.535.461,80 |
| + Decisões Judiciais | 2.337.412,35 | 1.914.031,01 |
| = Benefícios Sociais | 14.873.334,61 | 13.225.389,17 |
| + Auxílio Refeição/Alimentação | 7.226.581,20 | 6.654.843,52 |
| + Auxílio Transporte | 302.224,24 | 265.575,86 |
| + Assistência Médica | 6.391.683,07 | 5.436.435,29 |
| + Assistência Pré-escolar | 952.846,10 | 868.534,50 |
| (2) SERVIÇOS DE TERCEIROS | 131.004.861,61 | 95.297.330,58 |
| = Serviços Continuados | 54.342.827,33 | 33.887.144,71 |
| + Água | 545.040,79 | 527.115,79 |
| + Energia Elétrica | 10.244.684,15 | 8.703.988,93 |
| + Condomínio | 1.053.824,36 | 1.290.518,53 |
| + Aluguel de Veículos em Viagem | 546.575,37 | 653.576,30 |
| + Passagem | 1.157.184,33 | 2.819.492,08 |
| + Hospedagem | 1.360.569,21 | 567.430,21 |
| + Telecomunicações | 39.434.949,13 | 19.325.022,87 |
| + Contratos | 76.662.034,28 | 61.410.185,87 |
| (3) GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS | 15.590.264,28 | 14.830.515,33 |
| + IMPOSTOS E TAXAS | 889.576,49 | 270.207,08 |
| + DIÁRIAS | 882.696,44 | 1.731.491,82 |
| = CONSUMO DE MATERIAIS | 466.899,85 | 766.605,85 |
| + Consumo Imediato (B) | 11.841,30 | 173.434,47 |
| + Consumo Requisição (C) | 455.058,55 | 593.171,38 |
| + DEPRECIACÃO | 13.351.091,50 | 12.062.210,58 |

(A) Os percentuais das linhas de PESSOAL, SERVIÇOS DE TERCEIROS e GERAIS E ADMINISTRATIVOS OUTROS demonstram a participação de cada um em relação ao total; (B) Consumo Imediato = Material indisponível no estoque (almoxarifado). Providencia-se a compra com distribuição direta para o solicitante. Geralmente trata-se de despesas emergenciais; (C) Consumo Requisição = Material disponível no estoque (Almoxarifado).

A metodologia de apuração de custos utilizada está considerando como custos de Pessoal: folha de pagamento, encargos sociais, previdência privada e benefícios sociais; para Materiais: matérias-primas aplicadas ou consumidas na produção; para Serviços de Terceiros: locação, água, luz, impostos, manutenção, viagens, telecomunicações e outros aplicados na produção; e para Depreciação: valores de depreciação dos equipamentos utilizados na produção.

O valor apurado trata-se de custos referentes ao que está sendo aplicado na produção dos produtos/serviços comercializados pela EBC.

Conselho de Administração

Marcio de Freitas Gomes
Presidente
CPF 664.698.056-04

André Reis Diniz
Conselheiro
CPF 708.472.821-04

Laerte de Lima Rimoli
Conselheiro
CPF 130.627.351-04

Marcus Vinicius Sinval
Conselheiro
CPF 188.641.298-71

Edvaldo Aparecido Cuaio
Conselheiro
CPF 698.473.719-20

Raphael Callou Neves Barros
Conselheiro
CPF 086.957.734-42

Diretoria

Laerte de Lima Rimoli
Presidente
CPF 130.627.351-04

Maria Aparecida Fontes
Diretora
CPF 133.186.161-68

Luiz Antonio Duarte Moreira Ferreira
Diretor
CPF 119.949.321-04

Lourival Antonio de Macedo
Diretor
CPF 128.899.971-20

Christiane Samarco Rodrigues Cecilio
Diretora
CPF 244.780.591-87

José de Arimateia Araújo
Diretor
CPF 114.992.651-15

Adelma Zago Capanema
Contadora
CPF 087.120.931-49
CRC-DF 3181